

## TESTES

Ao seguirmos Jesus Cristo,  
 Ante o Divino Chamado,  
 Eis que temos desafios  
 E testes por todo lado.  
 É o teste da paciência,  
 Pedindo sorriso e tato,  
 Quando surge, de repente,  
 Um sujeito frio e chato.  
 É o teste do sinaleiro,  
 Parado em cara amarela.  
 É o desgosto inesperado  
 Que surge da parentela.  
 É a carga de obrigações,  
 Que nos põe a vida em brasa.  
 É a grosseria na rua  
 E a briga dentro de casa.

É o dinheiro que nos vem,  
 Entre festança e barulho,  
 Erguendo-nos a cabeça  
 Para as tolices do orgulho.  
 É o choque rude e imprevisto,  
 Levando-nos à doença,  
 Ao sermos injuriados  
 Pelas malícias da imprensa.  
 É o chefe mal-humorado,  
 Que nos pisa sem razão.  
 É o amigo que nos deixa  
 Na hora da provação.  
 Há tantos testes errados,  
 Sem alguém que os desentorte,  
 Que a gente chega a pensar  
 Em mandinga e reza forte.